

# 6ª SÉRIE 7º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
Caderno do Aluno  
**Volume 1**

# GEOGRAFIA

Ciências Humanas

Nome: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Distribuição gratuita,  
venda proibida



Secretaria da Educação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATERIAL DE APOIO AO  
CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CADERNO DO ALUNO

# **GEOGRAFIA**

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

6<sup>a</sup> SÉRIE/7<sup>o</sup> ANO

VOLUME 1

Nova edição

2014-2017

São Paulo

**Governo do Estado de São Paulo**

**Governador**

Geraldo Alckmin

**Vice-Governador**

Guilherme Afif Domingos

**Secretário da Educação**

Herman Voorwald

**Secretário-Adjunto**

João Cardoso Palma Filho

**Chefe de Gabinete**

Fernando Padula Novaes

**Subsecretária de Articulação Regional**

Rosania Morales Morrone

**Coordenadora da Escola de Formação e  
Aperfeiçoamento dos Professores – EFAP**

Silvia Andrade da Cunha Galletta

**Coordenadora de Gestão da  
Educação Básica**

Maria Elizabete da Costa

**Coordenadora de Gestão de  
Recursos Humanos**

Cleide Bauab Eid Bochixio

**Coordenadora de Informação,  
Monitoramento e Avaliação  
Educativa**

Ione Cristina Ribeiro de Assunção

**Coordenadora de Infraestrutura e  
Serviços Escolares**

Ana Leonor Sala Alonso

**Coordenadora de Orçamento e  
Finanças**

Claudia Chiaroni Afuso

**Presidente da Fundação para o  
Desenvolvimento da Educação – FDE**

Barjas Negri

Caro(a) aluno(a),

Neste volume, você será desafiado a estabelecer relações entre as características socioeconômicas e as questões naturais das diferentes regiões do país. Para essa tarefa, os temas trabalhados na 5ª série/6º ano deverão ser retomados.

As atividades propostas serão realizadas por meio da linguagem cartográfica, propiciando o reconhecimento de informações geográficas em diferentes formas de representação, envolvendo um conjunto de etapas com o intuito de desenvolver a capacidade de perceber o processo de consolidação das fronteiras políticas do Brasil.

Você estudará um conceito muito importante para a Geografia: o conceito de território, que originalmente foi empregado para denominar as terras sob jurisdição das cidades antigas. Entretanto, para a Geografia, território é um termo muito mais amplo.

Além disso, o conceito de região também será apresentado, permitindo reconhecer como a sociedade, e também o meio físico, estão organizados. Em especial, nesse momento, o conceito de região será utilizado para explicar o arranjo territorial brasileiro em diferentes momentos históricos e a partir de diversos critérios.

Ao mesmo tempo, por meio da manipulação de indicadores socioeconômicos, você também aprofundará o seu conhecimento sobre a linguagem cartográfica.

Aprender exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade e criatividade, que estimulam a troca de ideias e conhecimentos. Por isso, sugerimos que você participe das aulas, fique atento às explicações do professor, faça anotações, exponha suas dúvidas, procure respostas e dê sua opinião.

Se precisar, peça ajuda ao seu professor. Ele pode orientá-lo sobre o que mais estudar e pesquisar, como organizar os estudos e onde buscar mais informações sobre um assunto. Reserve todos os dias um horário para fazer as tarefas e rever os conteúdos; assim, você evita que eles se acumulem. E, principalmente, ajude e peça ajuda aos colegas. A troca de ideias é fundamental para a construção do conhecimento.

Aprender pode ser muito prazeroso. Temos certeza de que você vai descobrir isso.

Tenha um bom estudo!

Equipe Curricular de Geografia  
Área de Ciências Humanas  
Coordenadoria de Gestão da Educação Básica – CGEB  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo





## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 FRONTEIRAS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



### Leitura e análise de mapa

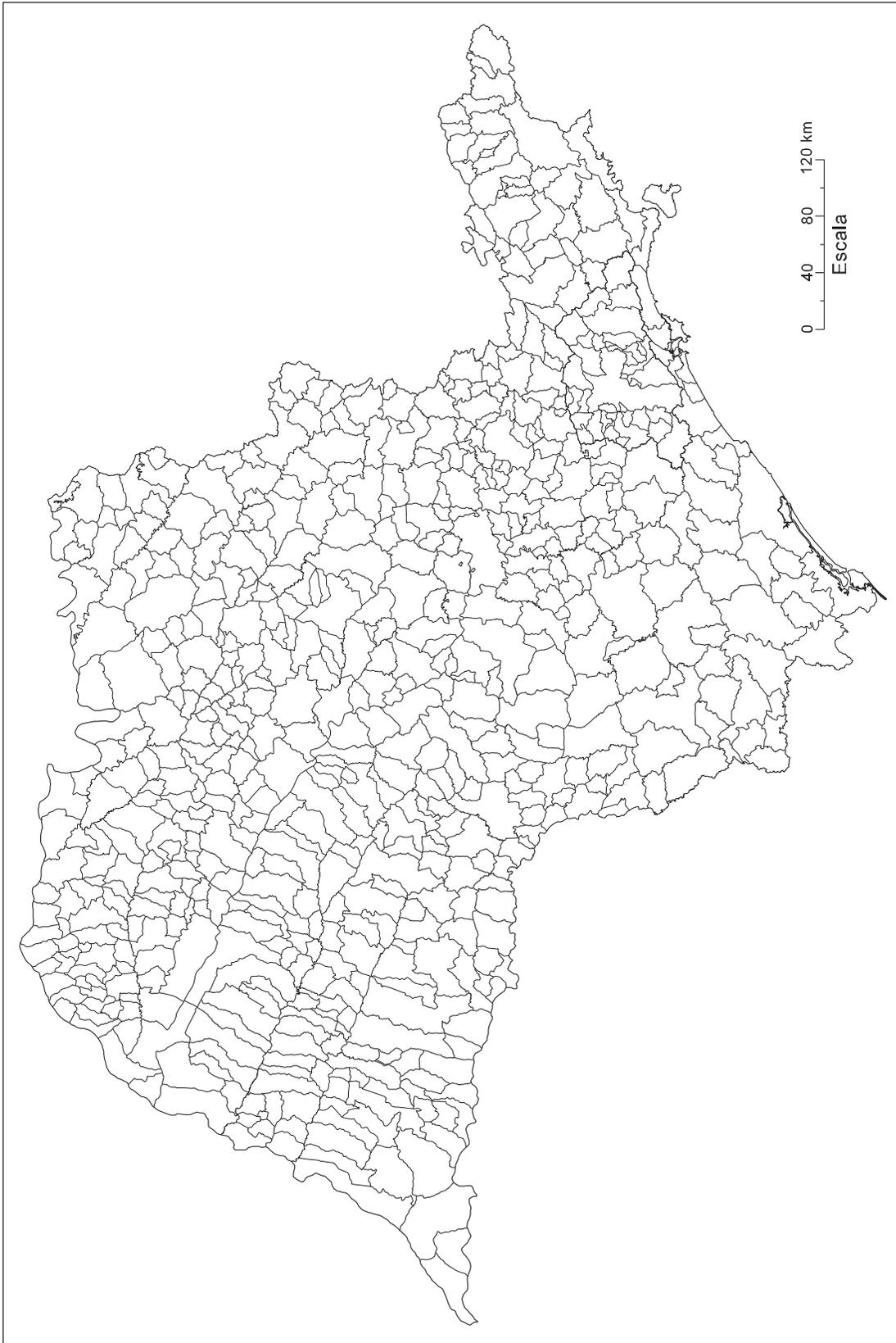
Observe os mapas a seguir, que apresentam, respectivamente, a divisão política do Brasil e a divisão municipal do Estado de São Paulo.

### Divisão política do Brasil



DURAND, Marie-Françoise et al. *Atlas da mundialização*. Edição 2009. Tradução: Carlos R. S. Milani. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 138. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território não estão representadas em detalhe; sem indicação de norte geográfico).

**Mapa mudo: divisão municipal do Estado de São Paulo**



Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo. *Base cartográfica*: mapa da divisão municipal do Estado de São Paulo. São Paulo: IGC, 2009. Mapa original (sem indicação de norte geográfico).

1. No mapa do Brasil, localize e pinte o Estado de São Paulo. Depois, com o auxílio de um atlas geográfico escolar, identifique seu município de residência no mapa mudo com a divisão municipal do Estado de São Paulo, pinte-o e identifique-o pelo nome.
2. Comparando os mapas do Brasil e do Estado de São Paulo, responda:
  - a) Quais são as unidades da República Federativa do Brasil?

---

---

---

---

---

---

---

---

- b) Enquanto o território brasileiro é dividido politicamente em Estados e Distrito Federal, como são divididos os Estados brasileiros? Dê três exemplos das unidades políticas que formam o Estado de São Paulo.

---

---

---

---



### LIÇÃO DE CASA



Consulte o mapa da divisão política do Brasil, apresentado anteriormente, e um mapa político do Estado de São Paulo, que você pode encontrar em um atlas geográfico escolar. Em seguida, responda:

1. Quais são os municípios vizinhos ao seu município de residência? Identifique-os no mapa mudo, pintando-os, e escreva os nomes dos municípios.
2. O seu município de residência está mais próximo da divisa com qual(is) Estado(s) brasileiro(s)? Complete o desenho do mapa mudo da página 6 com o(s) limite(s) desse(s) Estado(s) e seu(s) nome(s).





VOCÊ APRENDEU?



No mapa a seguir, observe em detalhe o que foi representado do atual território paulista em um mapa belga de 1780.



Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil

Fonte: BONNE, Rigobert. *Carta da parte meridional do Brasil*, com os territórios espanhóis vizinhos a oeste. Genebra, 1780 (detalhe).

1. Quais cidades, vilas, rios, entre outros elementos geográficos do atual território paulista, já eram conhecidos naquela época?

---

---

---

2. A região onde você mora está representada no mapa? Procure explicar o porquê.

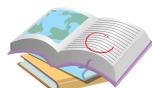
---

---

---



## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 FRONTEIRAS PERMEÁVEIS



### Leitura e análise de mapa

Leia e interprete o mapa Zona de fronteira: tipos de articulação entre cidades gêmeas, apresentado na próxima página, com base no seguinte roteiro:

1. Quais são os países sul-americanos que fazem fronteira com o Brasil? Com quais desses países não há cidades gêmeas de cidades brasileiras?

---

---

---

---

---

2. Observe a faixa de fronteira brasileira. De acordo com o mapa, que tipos de articulação existem entre as cidades gêmeas? Qual é o tipo de articulação mais frequente entre essas cidades?

---

---

---

---

---

3. Quais Estados brasileiros possuem mais cidades gêmeas na zona de fronteira? Essas cidades estão na fronteira de quais países?

---

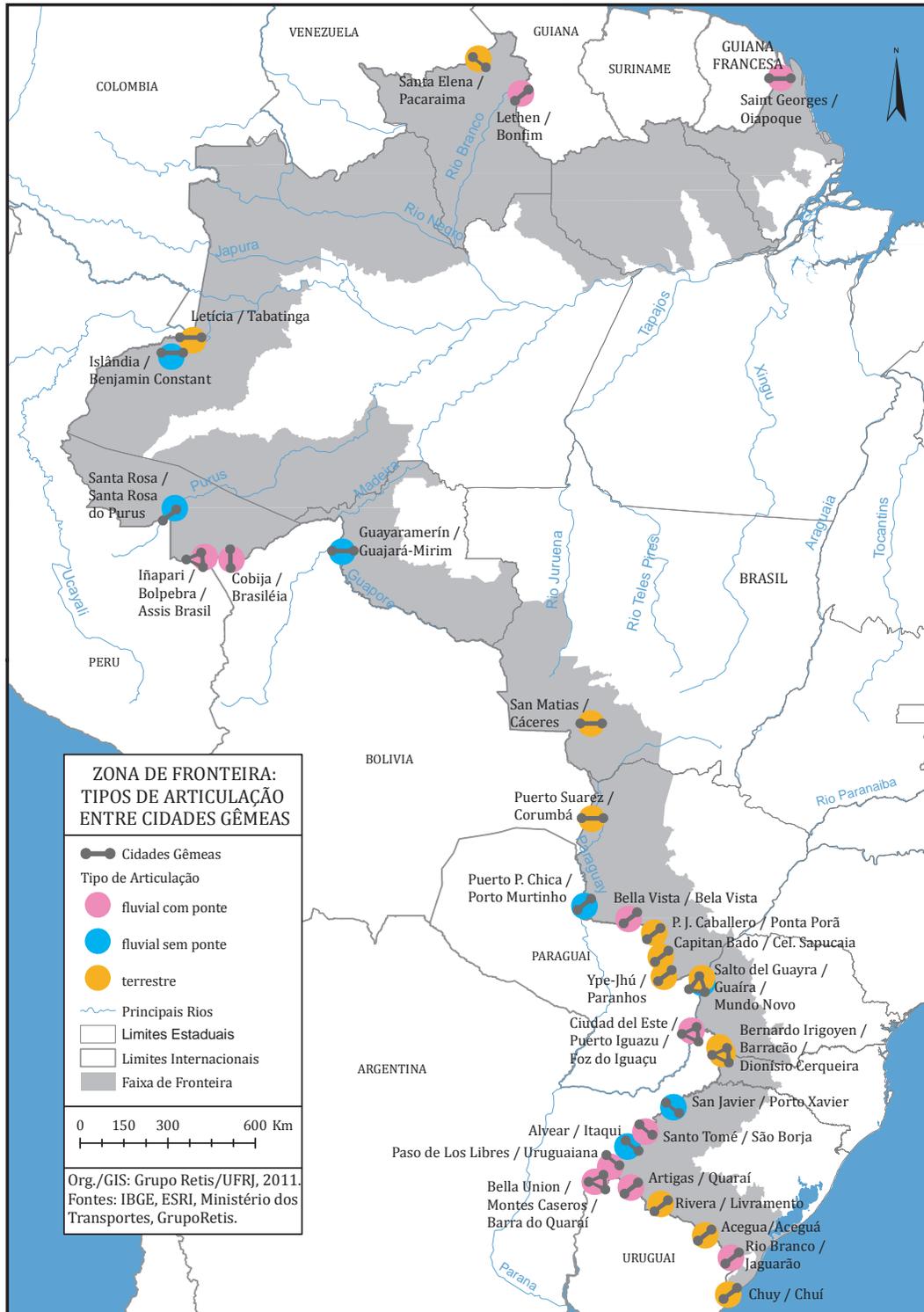
---

---

---

---

### Zona de fronteira: tipos de articulação entre cidades gêmeas



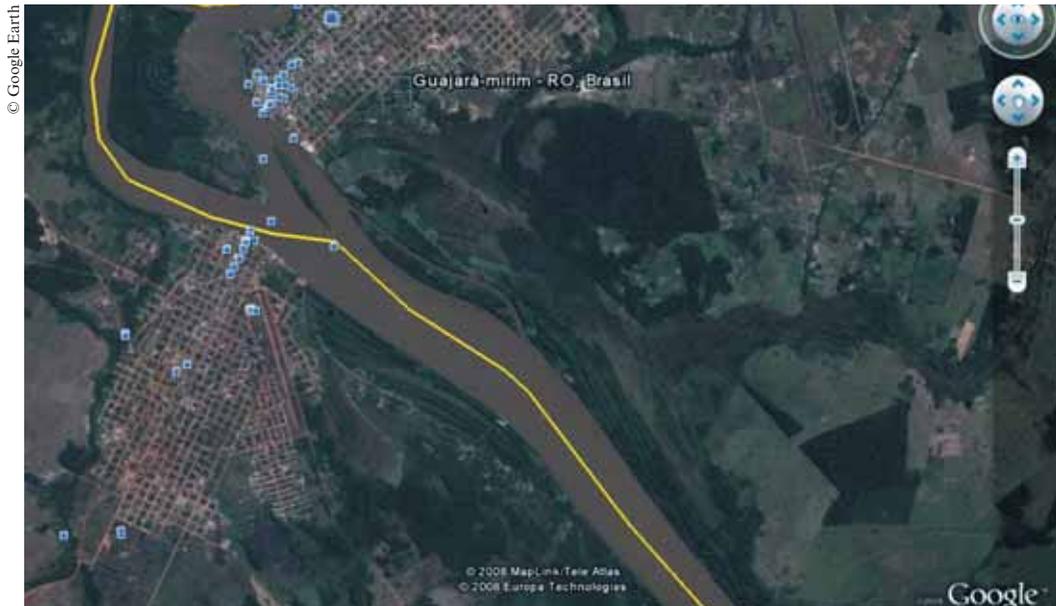
Grupo Retis, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território não estão representadas em detalhe; Chile, Equador e Peru não estão integralmente representados ou cotados; as Unidades Federativas do Brasil não estão cotadas).



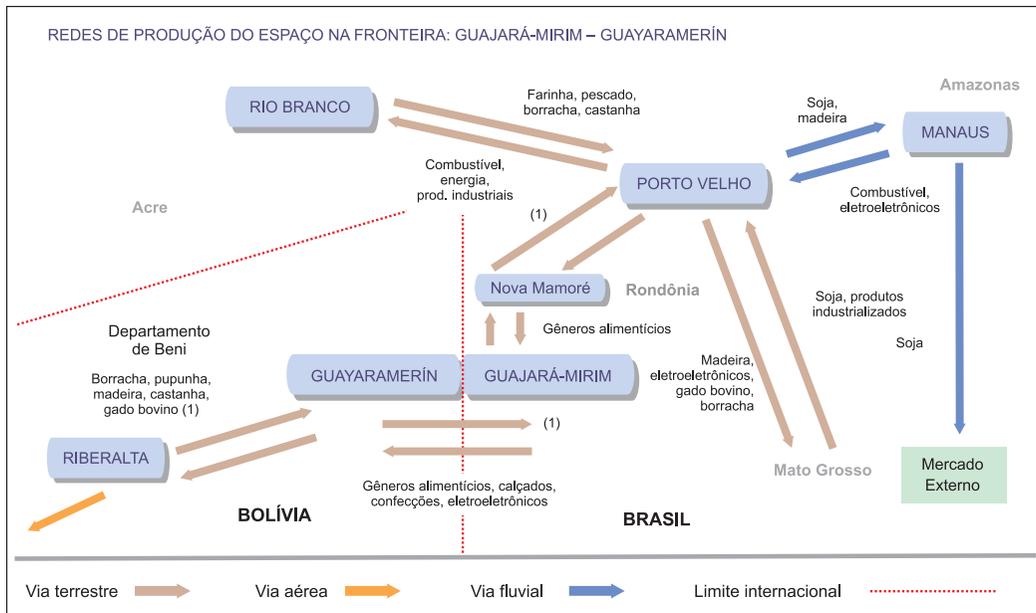
### Leitura e análise de imagem e esquema

1. Observe a imagem e o esquema a seguir. Ele representa as redes de produção do espaço na fronteira entre Guajará-Mirim e Guayaramerín, as cidades gêmeas mostradas na imagem de satélite.

#### Guajará-Mirim e Guayaramerín: imagem de satélite



Fonte: Google Earth. Disponível em: <<http://earth.google.com.br>>. Acesso em: 17 maio 2013.



Fonte: Grupo de Estudos sobre Redes e Territórios (Retis) do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://igeo-server.igeo.ufrj.br/retis/atlas\\_de\\_fronteira/atlas2/atlas2123.htm](http://igeo-server.igeo.ufrj.br/retis/atlas_de_fronteira/atlas2/atlas2123.htm)>. Acesso em: 17 maio 2013.

a) Quais são os principais produtos que circulam entre Guajará-Mirim e sua cidade gêmea boliviana, Guayaramerín?

---

---

---

---

---

b) Quais capitais de Estados brasileiros mantm relações econmicas com a Bolívia através de Guajará-Mirim? O que é comercializado com essas capitais?

---

---

---

---

---

2. Agora, para responder às questões a seguir, observe na próxima página a imagem de satélite e o esquema das redes de produção do espaço na fronteira de outras duas cidades gêmeas: Lúcia e Tabatinga.

a) Quais são os produtos comercializados entre as cidades de Tabatinga e Lúcia?

---

---

---

---

---

b) Identifique a cidade colombiana a que os brasileiros de Tabatinga têm acesso tomando por base a cidade de Lúcia.

---

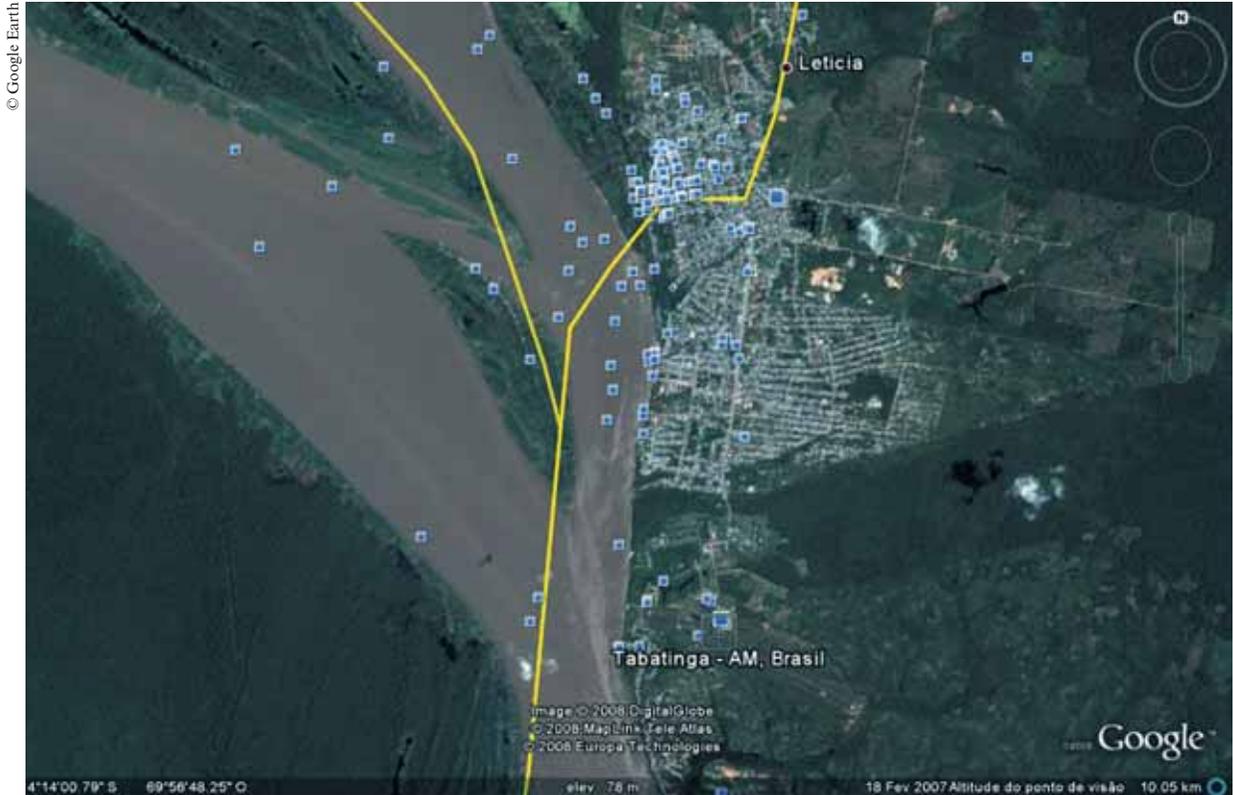
c) Como os produtos provenientes da China e dos Estados Unidos chegam a essa zona de fronteira?

---

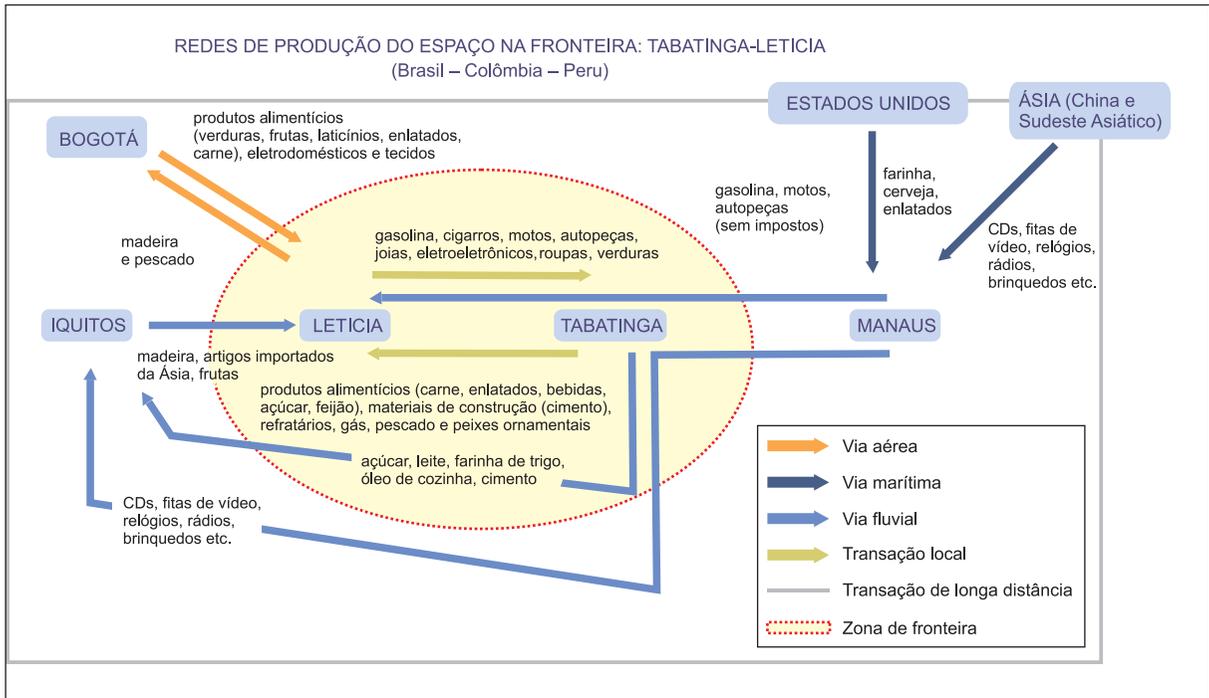
---

---

### Tabatinga e Leticia: imagem de satélite



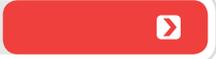
Fonte: Google Earth. Disponível em: <<http://earth.google.com.br>>. Acesso em: 17 maio 2013.



Fonte: Grupo de Estudos sobre Redes e Territórios (Retis) do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://igeo-server.igeo.ufrj.br/retis/atlas\\_de\\_frontera/atlas2/atlas2122.htm](http://igeo-server.igeo.ufrj.br/retis/atlas_de_frontera/atlas2/atlas2122.htm)>. Acesso em: 17 maio 2013.



LIÇÃO DE CASA

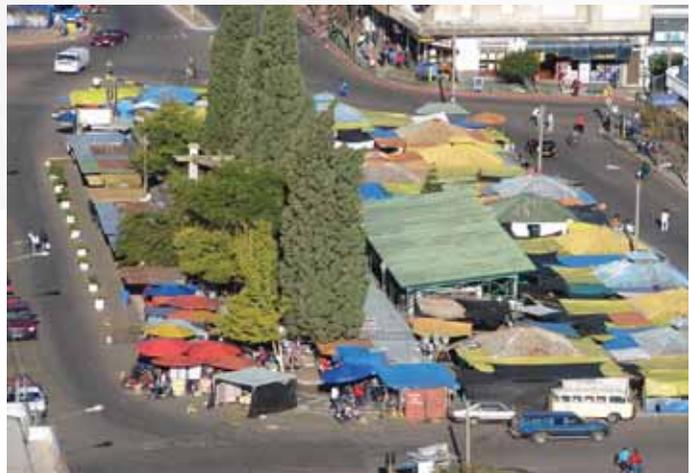


As cidades gêmeas são cidades territorialmente contíguas com cidades de países vizinhos. Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, é um exemplo de cidade gêmea. Observe o mapa e a foto a seguir e responda às questões.

Área central de Rivera-Santana do Livramento



Fonte: Folhetos turísticos de Santana do Livramento.



Atividades informais no Parque Internacional (Rivera e Livramento).

© Duda Pinto/Agência RBS/Folhapress

1. Qual é o nome da cidade e do país contíguos a Santana do Livramento?

---

2. Com base em seus conhecimentos, a situação de fronteira internacional em Santana do Livramento é semelhante à de Guajará-Mirim ou de Tabatinga? Justifique sua resposta.

---



---



---

3. Assinale no mapa o local onde foi tirada a foto. De acordo com as atividades que podem ser observadas, que tipo de intercâmbio pode existir entre Livramento e sua cidade gêmea?

---



---



---



## PESQUISA EM GRUPO

Em grupo, observe diferentes mapas temáticos do Brasil em um atlas geográfico escolar, bem como o mapa Zona de fronteira – cidades e vilas. Em seguida:

- pesquise informações sobre fluxos migratórios, uso da terra, distribuição das indústrias pelo território nacional e taxas de incremento demográfico por Estado;
- localize nesses mapas as cidades de Tabatinga (AM), Guajará-Mirim (RO) e Santana do Livramento (RS);
- relacione os dados demográficos da tabela a seguir com as informações obtidas nos mapas temáticos.

### Tome nota!

Combinem com seu professor o modo de apresentação da pesquisa.

Município	População em 2000	População em 2010	Taxa de crescimento médio anual
Tabatinga	37 919	52 272	3,26%
Guajará-Mirim	38 045	41 656	0,91%
Santana do Livramento	90 849	82 464	- 0,96%

Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 maio 2013.



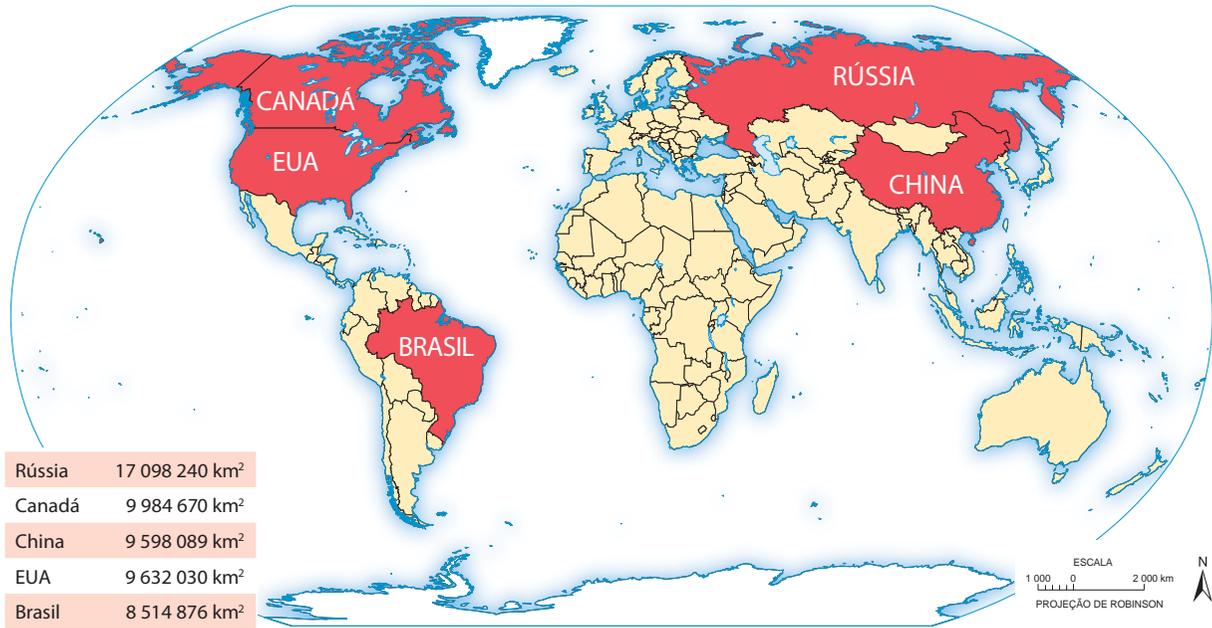


VOCÊ APRENDEU?



O Brasil é o quinto maior país em extensão territorial. Observando o mapa a seguir, responda:

**Países mais extensos**



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 6. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012, p. 34. Mapa original. Adaptado (supressão de escala numérica).



**Lembrete**

A área dos EUA é calculada considerando-se também o Alasca e o Havai, os únicos dos 50 Estados americanos que não são contíguos nem com os outros, nem entre si.

1. Qual é a posição geográfica do Brasil na América do Sul?

---



---



---



---

2. Compare a posição geográfica do Brasil com a dos quatro países mais extensos do mundo.

---



---



---



---



### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 ESTUDO DA FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL POR MEIO DE MAPAS



#### Leitura e análise de mapa

1. Com uma caneta ou um lápis preto, faça o contorno nos continentes do mapa de Ptolomeu, na sua versão impressa na Europa em 1486, apresentado na página 20.

Depois, responda:

- a) Quais eram os continentes conhecidos pelos europeus?

---

---

---

---

---

- b) Com relação às ornamentações da moldura do mapa, que figura se repete? O que você acha que ela representa?

---

---

---

---

---

- c) Que outros elementos do mapa podem ser identificados?

---

---

---

---

---

# Planisfério de Ptolomeu, 1486



Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil

Fonte: PTOLOMEU. *Claudii Ptolometi viri Alexandrini Cosmographie* [Geographia]. Ulme: Opera et expensis Iusti de Albano de Venetiis: Per provisorium suum Johannem Reger, Anno Domini MCCCCLXXXVI XII Kalendas Augusti [21 jul. 1486].

2. Consulte um atlas geográfico escolar para identificar as formas de relevo da América do Sul e os principais rios das bacias hidrográficas brasileiras. Observe o mapa abaixo, publicado em 1597, e responda:

**Planisfério de Wytfliet (detalhe), 1597**



Fonte: WYTFLIET, Corneille. *Descriptionis Ptolemaice augmentum*. Lovanni, Bélgica: Typis Johannis, Bogardi, 1597.

- a) Que elementos geográficos da América do Sul estão presentes na representação desse mapa?

---

---

---

---

- b) Quais as duas principais bacias hidrográficas representadas no mapa?

---

---

---

---



## Leitura e análise de mapa

Muitos rios foram utilizados como porta de entrada das incursões ao continente sul-americano. Você saberia indicar o percurso desses rios, desde a foz até a nascente?

Utilize um lápis ou uma caneta preta para desenhar uma seta com o percurso dos rios brasileiros indicados por seu professor.

### Brasil: físico



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências Coordenação de Cartografia.

### Perfil topográfico



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 6. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012, p. 88. Disponível em: <<http://atlascolar.ibge.gov.br/en/mapas-atlas/mapas-do-brasil/federacao-e-territorio>>. Acesso em: 16 out. 2013. Mapa original.



### Leitura e análise de mapa

Observe os mapas das próximas páginas e, para responder às questões a seguir, converse sobre eles com seus colegas e seu professor.

1. Quais eram as informações que os portugueses tinham sobre as novas terras (América) no curto intervalo entre o registro no Planisfério de Cantino, 1502 e no *Terra Brasilis*, 1519 de Lopo Homem?

---

---

---

---

---

2. Quais ilustrações ornamentais desses dois mapas, tecnicamente chamadas de iluminuras, podem ser destacadas?

---

---

---

---

---

3. Quais foram os pontos extremos do avanço português, tanto para o norte como para o sul?

---

---

---

---

---

---

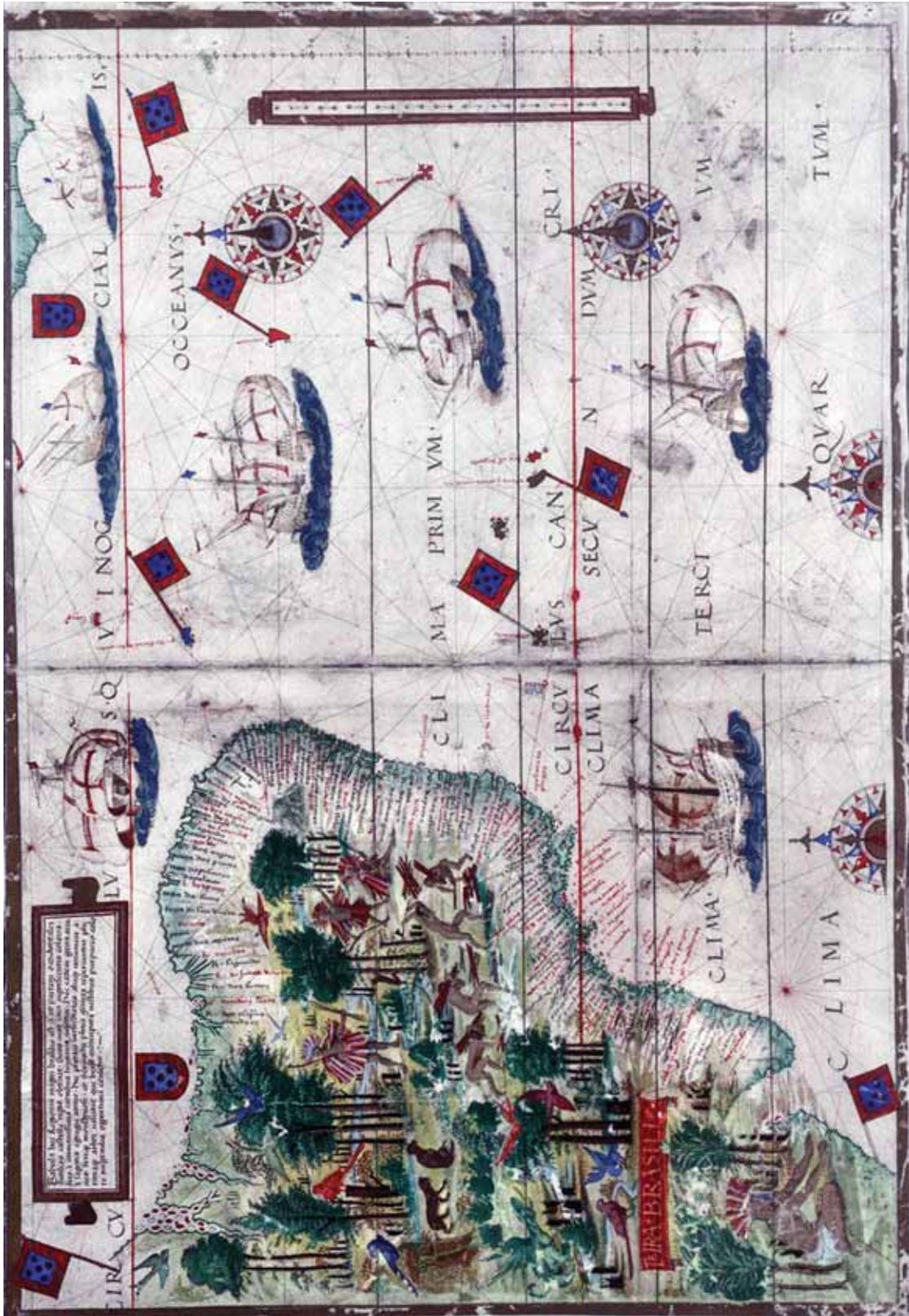
**Planisfério de Cantino, 1502**



© Biblioteca Estense Universitaria di Modena, Italia

Fonte: Biblioteca Estense Universitaria di Modena. Disponível em: <<http://bibliotecaestense.beniculturali.it/info/img/geo/i-mo-beu-c.g.a.2.html>>. Acesso em: 26 jun. 2013.

**Terra Brasilis, 1519**



Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil

HOMEM, Lopo et al. *Tabula hęc regionis magni Brasilis*. Paris: Raimundo de Castro Maya Candido, Guinle de Paula Machado, Fernando Machado Portella, Banco Boavista S.A., 1965.



### Desafio!

As iluminuras são desenhos decorativos com figuras humanas, plantas e animais exóticos. Imagine que você é um viajante português do início do século XVI e, com base nos elementos expressos no Planisfério de Cantino, 1502 e no mapa *Terra Brasilis*, 1519, resolveu escrever uma carta para um amigo de Portugal. Para isso, considere o seguinte roteiro:

- Defina quais são os personagens envolvidos na situação contada;
- Narre alguns acontecimentos que ocorreram na viagem;
- Descreva as paisagens observadas ou o ambiente onde ocorreu a situação;
- Acrescente iluminuras dessas personagens e paisagens.

Escreva sua carta em uma folha avulsa.



### Leitura e análise de texto

A carta a seguir retrata as condições sob as quais os portugueses viviam nas localidades distantes do litoral no começo do século XIX. Identifique alguns elementos da narrativa, de acordo com o roteiro a seguir.

#### Contato entre brancos e índios

[...]

#### Conjunto documental: Coleção de memórias e outros documentos sobre vários objetos

Notação: Códice 807, vol. 11

Datas-limite: 1768-1822

[...]

Data do documento: 18 de dezembro de 1820

Local: Quartel-general de Cuiabá

[...]

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor,

Pela carta inclusa, que tenho a honra de levar à presença de V. Excelência e que me remeteu o padre Lopes, verá V. Excelência o acontecimento, que teve com os índios Tapanhonas, por cujo motivo retrocedeu, e tentou ir ao Juruína em busca da prata; porém um homem, que foi na mesma Bandeira, e que veio aqui falar-me [...] diz, que o padre não quisera ficar ali, por se





## LIÇÃO DE CASA



Como síntese do estudo do Mapa das Cortes, 1749, e do Mapa geográfico da América Meridional, 1775, elabore um texto em seu caderno sobre a formação territorial do Brasil, explorando os seguintes aspectos:

- A importância dos mapas para a consolidação das posses portuguesas;
- Os principais caminhos adotados na exploração do interior do continente;
- Exemplos de acidentes geográficos utilizados para a demarcação do território brasileiro.

### Mapa das Cortes, 1749

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil



Fonte: Original da Fundação Biblioteca Nacional.

## Mapa geográfico da América Meridional, 1775

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil



Fonte: CRUZ CANO Y OLMEDILLA, Juan de la. *Mapa geografico de America Meridional*. [i.e. 1777].



VOCÊ APRENDEU?



Leia o texto:

[...] de maneira que, quando o **batel** chegou à boca do rio, já lá estavam dezoito ou vinte [homens]. Pardos, nus [...]. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixar de encobrir suas **vergonhas** do que de mostrar a cara. [...] Parece-me gente de tal inocência que, se nós entendêssemos a sua fala e eles a nossa, seriam logo cristãos, visto que não têm nem entendem crença alguma, segundo as aparências. [...]

Carta de Pero Vaz de Caminha, 1500 (trecho selecionado). *Carta a El-Rei D. Manuel, Dominus*. Texto proveniente de: A Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. Texto-base digitalizado por: NUPILL – Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística – Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000292.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2013.

**Vocabulário**

Batel: antiga embarcação pequena.

Vergonhas: os órgãos sexuais humanos.

Após a análise do documento acima, que descreve o encontro entre os primeiros habitantes do Brasil e o colonizador europeu, é correto afirmar que:

- a) o europeu concordava que o índio seguisse a sua própria religião.
- b) o europeu considerava-se culturalmente superior ao índio.
- c) os povos indígenas e os europeus tinham a mesma cultura.
- d) o primeiro encontro entre as culturas indígena e europeia foi hostil.

*O que eu aprendi...*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....





### Sul do Brasil em uma representação cartográfica holandesa, século XVIII



Fonte: TIRION, Issak. *Kaart van het onderkoning'schap van Peru zig wistreckende oer Chili, Paraguay en andere Spaansche Landen: als ook van Brazil en verdere Bezitting'en van Portugal in zuid America.* Amsterdã, 1765.

Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil

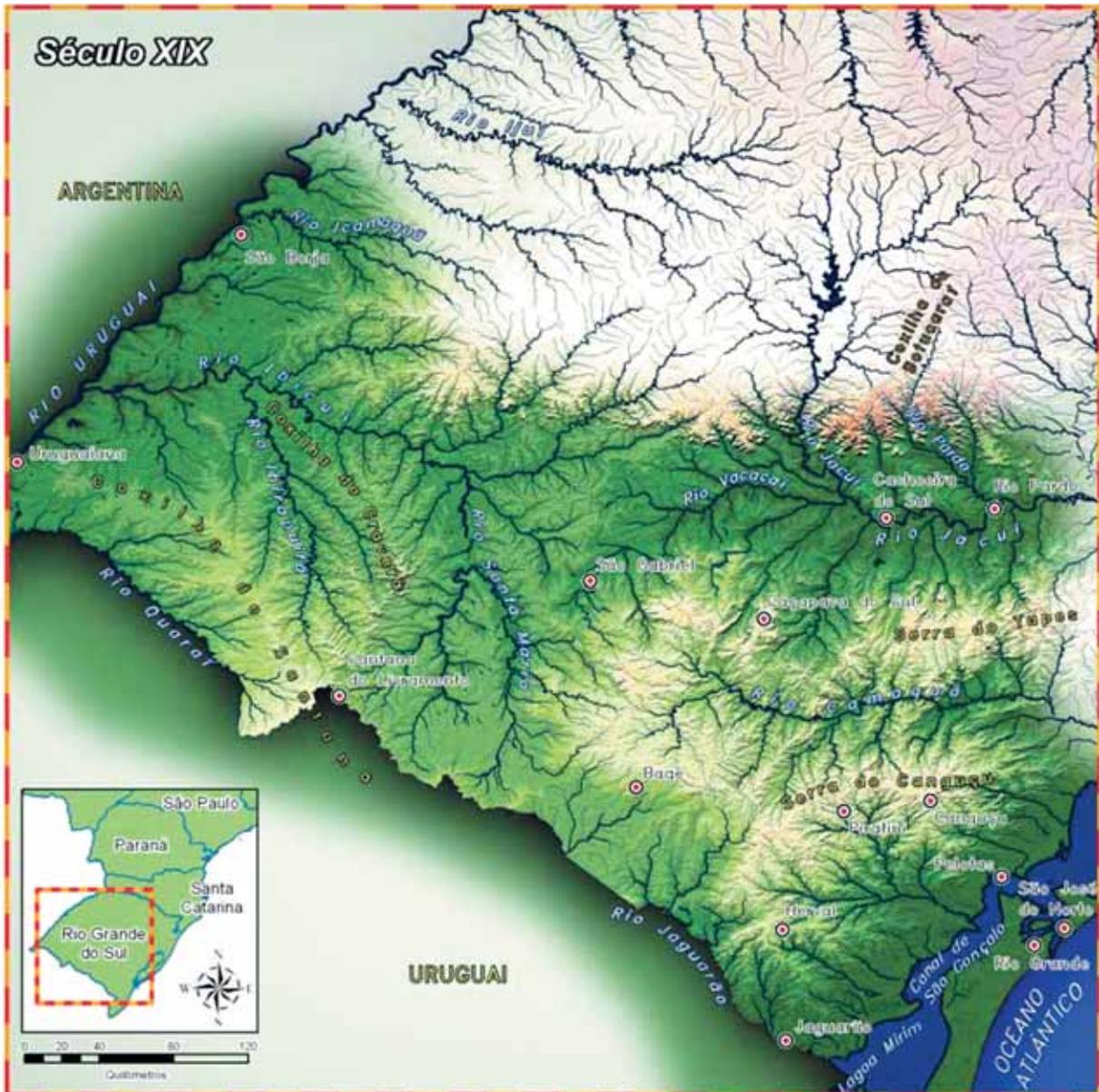
### Rio Grande do Sul: primeira metade do século XVIII



Fontes: Base cartográfica integrada digital do Brasil ao milionésimo: versão 1.0 para ArcGis Desktop/ArcView. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM; Miranda, E. E. de (Coord.). Brasil em relevo. Campinas: EMBRAPA Monitoramento por Satélite, 2005. Disponível em: < [embrapa.br/index.htm](http://embrapa.br/index.htm)>. Acesso em: abr. 2006.

Fonte: IBGE. *Atlas das representações literárias de regiões brasileiras*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. p. 40. Mapa original (mantida a grafia).

## Rio Grande do Sul: campanha gaúcha do século XIX



Fontes: Base cartográfica integrada digital do Brasil ao milionésimo: versão 1.0 para ArcGis Desktop/ArcView. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 1 CD-ROM; Miranda, E. E. de (Coord.). Brasil em relevo. Campinas: EMBRAPA Monitoramento por Satélite, 2005. Disponível em: < [embrapa.br/index.htm](http://embrapa.br/index.htm) >. Acesso em: abr. 2006.

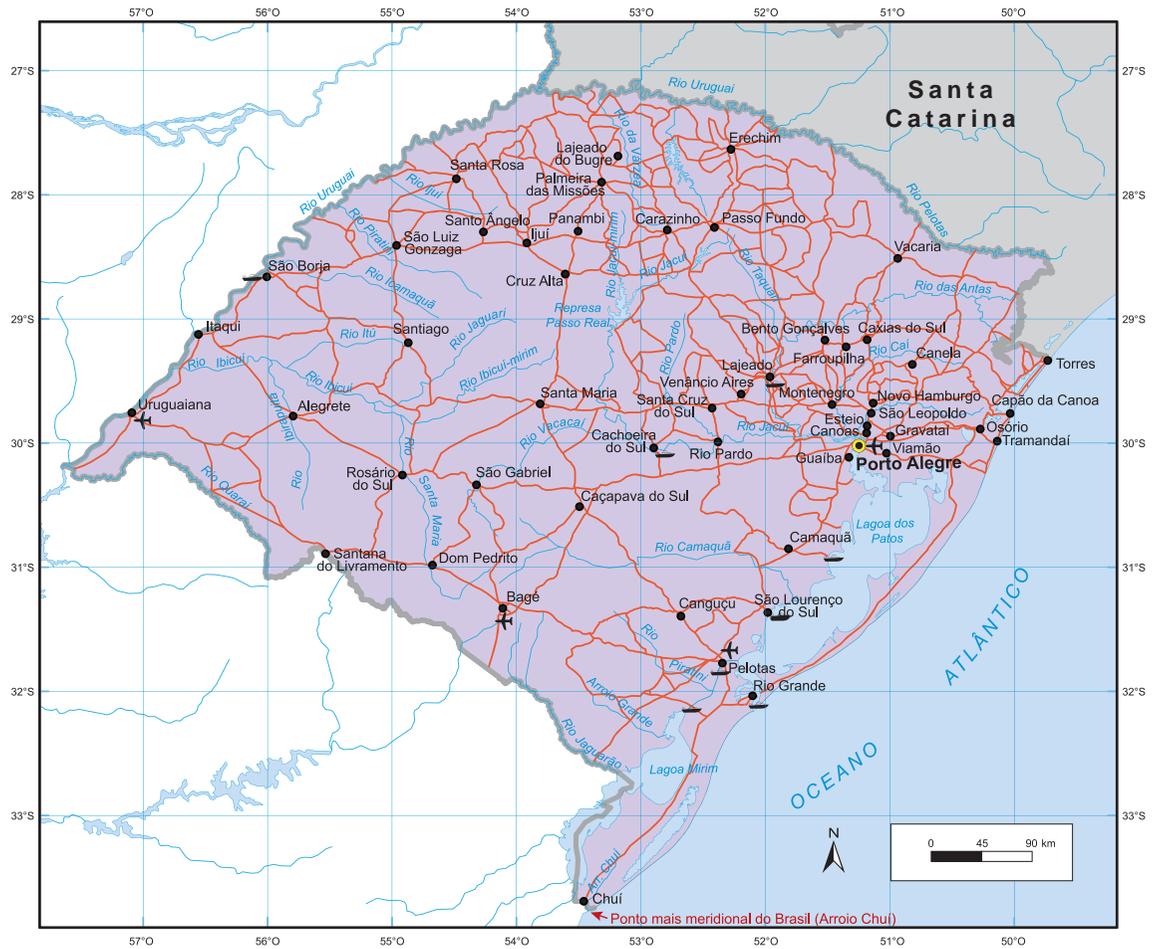
Fonte: IBGE. *Atlas das representações literárias de regiões brasileiras*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. p. 42. Mapa original (mantida a grafia).



### Desafio!

No mapa a seguir, desenhe uma seta, com lápis ou caneta vermelha, indicando o sentido da expansão territorial no Rio Grande do Sul.

### Rio Grande do Sul: divisão política



#### Legenda

- Capital de Estado
- Cidade
- Aeroporto
- Porto
- Limite de Estado
- Principais rodovias
- Rios



IBGE. *Mapas escolares*: ensino fundamental - mapas estaduais. Disponível em: <<http://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/mapas-estaduais>>. Acesso em: 4 out. 2013. Mapa original.



## Leitura e análise de texto

Leia os fragmentos de texto a seguir.

Estes campos eram meio sem dono, era uma **pampa** aberta, sem estrada nem divisa; apenas os trilhos do gado cruzando-se entre **aguadas** e **querências**. A gadaria, não se pode dizer que era alçada: quase toda **orelhana**, isso sim. Mas vivia-se bem, carne gorda sobrava, e **potrada** linda isso era ao cair do laço.

LOPES NETO, Simões. No Manantial. In: *Contos gaúchos*. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000121.pdf>>. Acesso em: 17 maio 2013.

No princípio eram as **coxilhas** e planícies por onde os índios **vagueavam** nas suas guerras e lidas. Depois tinham vindo os primeiros **missionários**; mais tarde, os **bandeirantes** e muitos anos depois os **açorianos**. Sob o claro céu do Sul processara-se a mistura de raças. Travaram-se lutas. Fundaram-se **estâncias** e **aldeamentos**. Ergueram-se igrejas. Surgiram os primeiros **mártires**, os primeiros heróis, os primeiros santos...

VERISSIMO, Erico. *O tempo e o vento*. O continente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. v. I. p. 344. © Herdeiros de Erico Veríssimo.

1. Com o auxílio do seu professor, procure descobrir o significado das palavras destacadas. Em seguida, faça um glossário com essas palavras em seu caderno.
2. Responda às questões a seguir.
  - a) Quais foram os primeiros habitantes dos territórios gaúchos?

---

---

---

---

- b) Quais foram os pioneiros da ocupação portuguesa nesse território? Que marcas deixaram?

---

---

---

---



## LIÇÃO DE CASA



Você deve ter percebido que os textos têm várias expressões típicas do Sul do Brasil. Elas ajudam o leitor a perceber a influência dos povos que formaram essa região.

Procure se colocar no lugar do personagem ou dos narradores das histórias e, em seu caderno, escreva um texto contando uma viagem imaginária pelos pampas dos desbravadores. Não se esqueça de descrever:

- sentimentos e pensamentos que a viagem lhe despertou;
- forma de locomoção e paisagens observadas.



## VOCÊ APRENDEU?



Leia o texto:

As fronteiras estavam definitivamente traçadas. [...] Em algumas cidades havia já telefones e até luz elétrica. [...] O fato de o progresso ter entrado no Rio Grande não significava que o cavalheirismo e a coragem do gaúcho tivesse de morrer. Não! Seu penacho deveria ser mantido bem alto, pensou Rodrigo num calafrio de entusiasmo. [...] O capitão Rodrigo nunca manchou o seu... Não só ele, mas milhares de outros homens naquele Estado haviam morrido na defesa de seus penachos.

VERISSIMO, Erico. *O tempo e o vento*. O continente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. v.I. p. 364. © Herdeiros de Erico Verissimo.

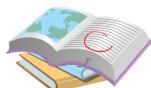
O texto revela aspectos do(a):

- diversidade regional brasileira.
- independência política de algumas regiões brasileiras.
- igualdade cultural entre as diversas regiões do Brasil.
- atraso socioeconômico do Sul em relação às demais regiões brasileiras.





## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 AGRUPAMENTO REGIONAL DAS UNIDADES FEDERADAS



### Leitura e análise de mapa

Observe os mapas nas próximas páginas para responder às questões a seguir.

1. Considerando a sequência de mapas, comente a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no Brasil de 2000 a 2010.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Considerando o mapa do IDHM 2010, é possível afirmar que persistem desigualdades regionais no Brasil? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

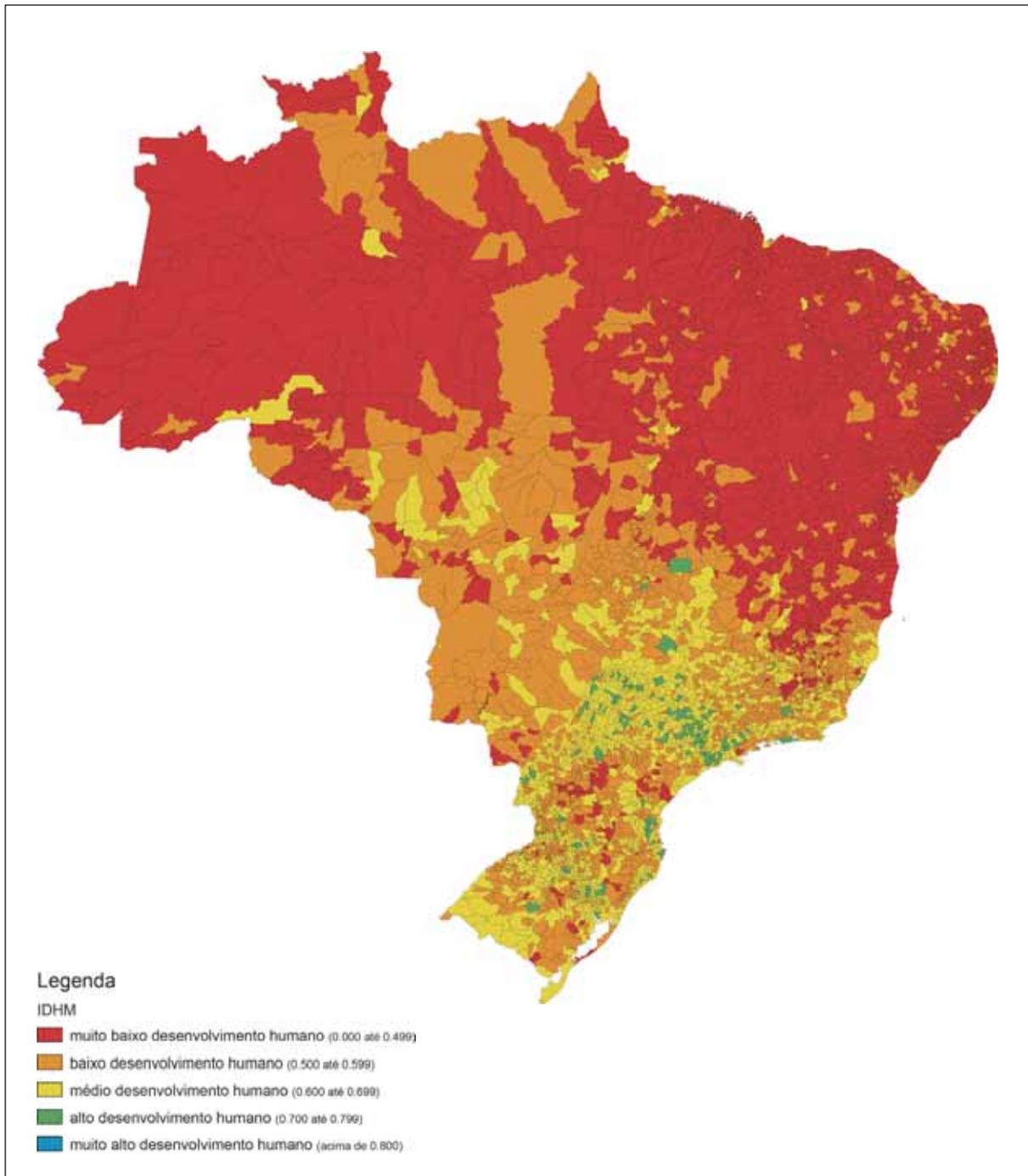
---

---

---

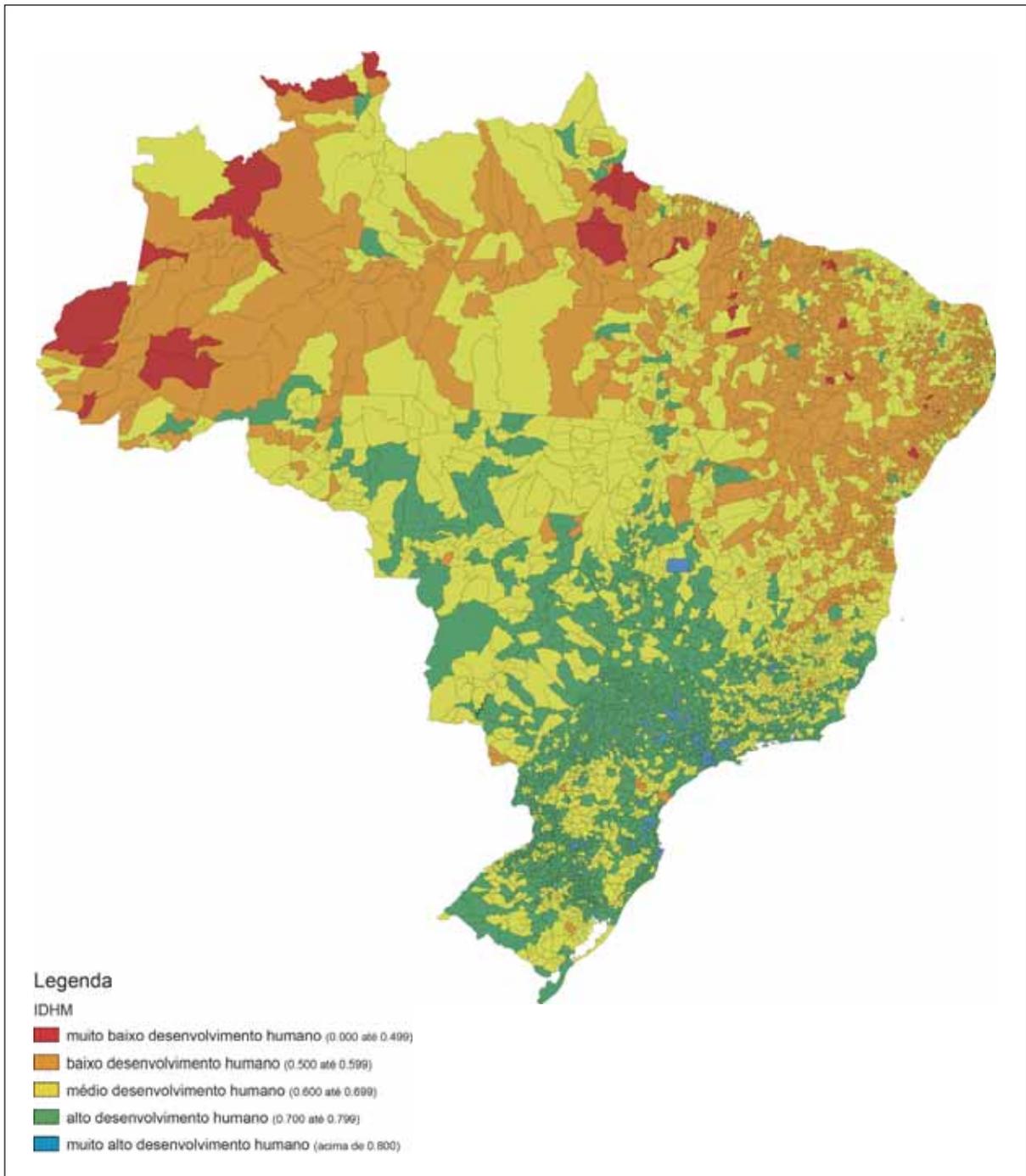
---

## Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000



PNUD; IPEA; Fundação João Pinheiro. *Atlas do desenvolvimento humano no Brasil 2013*. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br>>. Acesso em: 3 out. 2013. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território nacional não estão representadas em detalhe; sem escala; sem indicação de norte geográfico).

## Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2010



PNUD; IPEA; Fundação João Pinheiro. *Atlas do desenvolvimento humano no Brasil 2013*. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br>>. Acesso em: 3 out. 2013. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território nacional não estão representadas em detalhe; sem escala; sem indicação de norte geográfico).



## Leitura e análise de tabela e mapa

A definição de unidades regionais é resultado do estudo de diferenciações territoriais existentes no país. Que tal experimentar diferentes formas de agrupamento das unidades federadas do Brasil?

Para essa atividade, foram selecionados dois indicadores sensíveis às condições de vida das famílias brasileiras, elaborados a partir de dados do IBGE e do Datasus:

- Brasil – Taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano), 2010;
- Brasil – Taxa de analfabetismo, 2010.

Com a ajuda de seu professor, você e seus colegas vão explorar os dados de diversas maneiras.

1. Para realizar as atividades a seguir, observe a tabela da próxima página, que apresenta a taxa de mortalidade infantil no Brasil em 2010.
  - a) Em sua opinião, por que a taxa de mortalidade infantil pode ser usada como indicador de qualidade de vida da população?

---

---

---

---

---

- b) No mapa mudo da página 44, elabore um mapa temático com base nos dados da tabela de mortalidade infantil, que foram organizados e agrupados em quatro situações (Boa, Regular, Ruim e Péssima).
- c) Analisando o mapa que você elaborou, escreva sobre a situação do Brasil em relação à taxa de mortalidade infantil em 2010. Destaque as unidades federadas e as regiões com as maiores e as menores taxas de mortalidade infantil.

---

---

---

---

---

---

---

<b>Unidades federadas</b>	<b>Taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano, por mil nascidos vivos), 2010</b>	<b>Situação</b>
Amapá	25,4	Péssima
Maranhão	21,9	Ruim
Pará	21,5	Ruim
Bahia	21,0	Ruim
Piauí	20,7	Ruim
Amazonas	20,6	Ruim
Tocantins	20,5	Ruim
Acre	20,4	Ruim
Mato Grosso	19,6	Ruim
Rondônia	18,9	Regular
Alagoas	18,6	Regular
Sergipe	18,2	Regular
Paraíba	18,2	Regular
Roraima	18,0	Regular
Rio Grande do Norte	17,2	Regular
Pernambuco	17,0	Regular
Ceará	16,2	Regular
Minas Gerais	16,2	Regular
Goiás	15,9	Regular
Mato Grosso do Sul	15,4	Regular
Rio de Janeiro	14,3	Boa
Distrito Federal	12,2	Boa
Paraná	12,0	Boa
São Paulo	12,0	Boa
Espírito Santo	11,9	Boa
Rio Grande do Sul	11,3	Boa
Santa Catarina	11,2	Boa

Fonte: Datasus/Rede Intergerencial de Informações para a Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibd2011/c01b.htm>>. Acesso em: 1 out. 2013.

Título: \_\_\_\_\_



Atelier de Cartographie de Sciences Po. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território não estão representadas em detalhe; sem indicação de norte geográfico).



### Lembrete

Comece criando uma legenda que vá da situação Boa à Péssima, escolhendo quatro tons de uma única cor, do mais claro ao mais escuro, para dar a ideia de ordem crescente. Seu professor pode ajudá-lo nessa escolha.

Ao final, lembre-se de dar um título ao seu mapa.

<input type="checkbox"/>	Boa
<input type="checkbox"/>	Regular
<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>	Péssima

2. Observe a tabela a seguir, que apresenta a taxa de analfabetismo no Brasil em 2010.

<b>Unidades federadas</b>	<b>Taxa de analfabetismo, 2010*</b>	<b>Situação</b>
Alagoas	23,64	
Piauí	22,24	
Paraíba	21,38	
Maranhão	20,44	
Ceará	18,19	
Sergipe	18,04	
Rio Grande do Norte	17,82	
Pernambuco	17,43	
Acre	16,56	
Bahia	16,21	
Tocantins	12,85	
Pará	11,62	
Roraima	10,28	
Amazonas	9,94	
Rondônia	8,79	
Mato Grosso	8,39	
Amapá	8,13	
Minas Gerais	8,09	
Espírito Santo	7,96	
Goiás	7,60	
Mato Grosso do Sul	7,41	
Paraná	6,13	
Rio Grande do Sul	4,39	
São Paulo	4,18	
Rio de Janeiro	4,16	
Santa Catarina	4,00	
Distrito Federal	3,59	

\* Porcentagem da população de 15 anos ou mais não alfabetizada.

Fonte: Datasus/Rede Intergerencial de Informações para a Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2011/b01a.def>>.

Acesso em: 1 out. 2013.



Título: \_\_\_\_\_



Atelier de Cartographie de Sciences Po. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território não estão representadas em detalhe; sem indicação de norte geográfico).



### Lembrete

Comece criando uma legenda que vá da situação Boa à Péssima, escolhendo quatro tons de uma única cor, do mais claro ao mais escuro, para dar a ideia de ordem crescente. Seu professor pode ajudá-lo nessa escolha.

Ao final, lembre-se de dar um título ao seu mapa.

<input type="checkbox"/>	Boa
<input type="checkbox"/>	Regular
<input type="checkbox"/>	Ruim
<input type="checkbox"/>	Péssima







## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6 REGIONALIZAÇÃO NO TEMPO E NO ESPAÇO

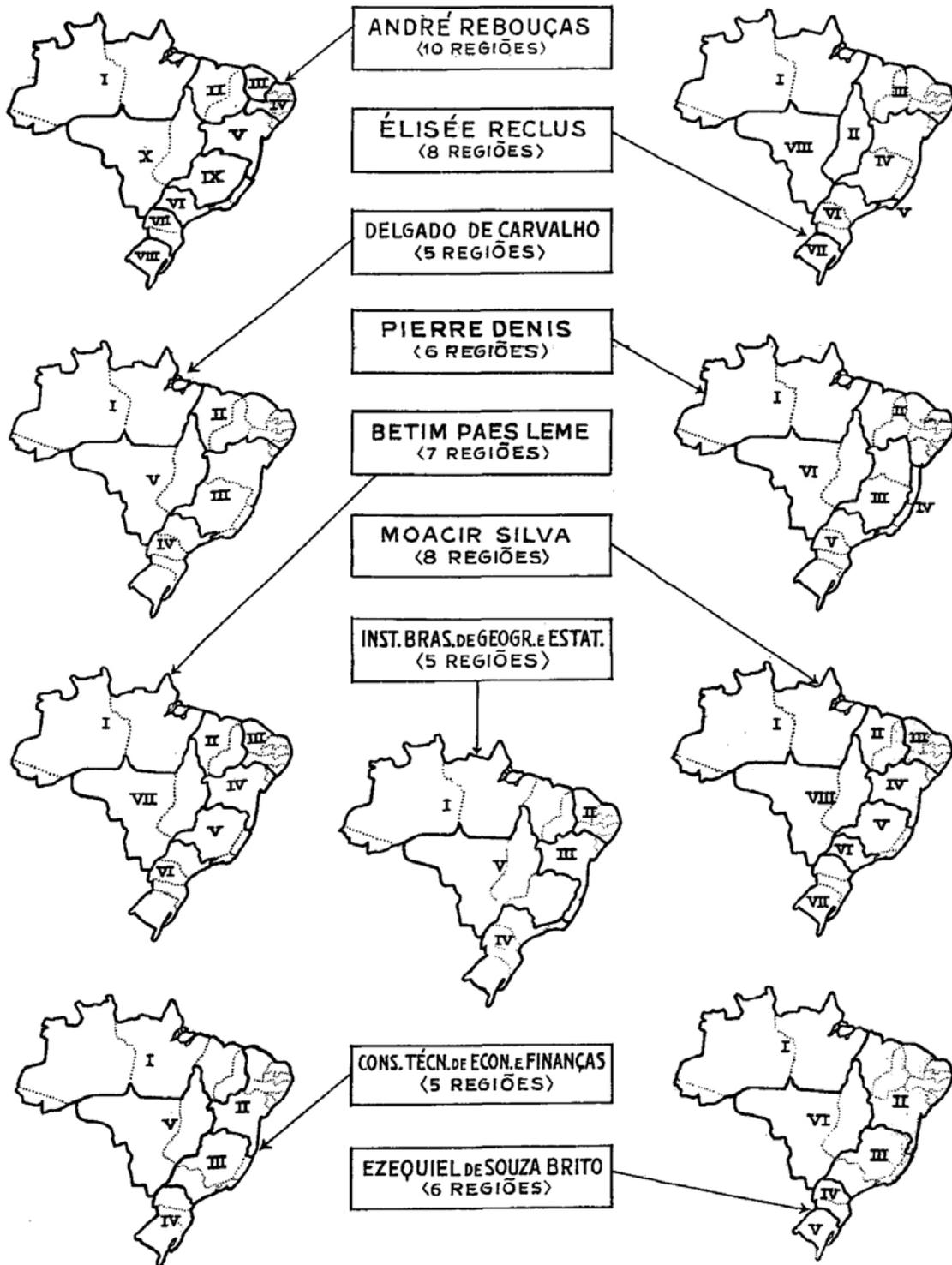


### Leitura e análise de mapa

Procure identificar quais foram os critérios utilizados para a elaboração das divisões regionais do Brasil por autores de diferentes épocas (p. 51-52). Tais divisões podem ser observadas nos mapas a seguir. Escreva suas conclusões comparando as propostas de Élisée Reclus (1893), Delgado de Carvalho (1913), Conselho Técnico de Economia e Finanças (1939) e Conselho Nacional de Geografia (1941). Como parâmetro de comparação, observe o mapa Atual divisão regional do Brasil (p. 53).

<b>Divisão regional</b>	<b>Semelhanças com a atual</b>	<b>Diferenças em relação à atual</b>
<b>Élisée Reclus (1893)</b>		
<b>Delgado de Carvalho (1913)</b>		
<b>Conselho Técnico de Economia e Finanças (1939)</b>		
<b>Conselho Nacional de Geografia (1941)</b>		

**Divisão regional do Brasil em diferentes épocas\***



\* André Rebouças (1889), Élisée Reclus (1893), Delgado de Carvalho (1913), Pierre Denis (1927), Betim Paes Leme (1937), Moacir Silva (1939), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1938), Conselho Técnico de Economia e Finanças (1939), Ezequiel de Souza Brito.

Fonte: GUIMARÃES, Fábio de Macedo Soares. Divisão Regional do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro: IBGE, abr./jun. 1941. p. 344.

**Divisão regional do Brasil – Conselho Nacional de Geografia, 1941**



Divisão Regional do Brasil. *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro: IBGE, jan./mar. 1942, p. 152 (sem indicação da escala cartográfica e sem indicação de norte geográfico).

## Atual divisão regional do Brasil



### Legenda

— Limite de Estado

— Limite do País

● Capital de Estado

★ Capital de País

### Região

■ Norte

■ Nordeste

■ Sudeste

■ Sul

■ Centro-Oeste

IBGE. *Mapas escolares*: ensino fundamental - Brasil. Disponível em: <<http://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil>>. Acesso em: 4 out. 2013. Mapa original.





LIÇÃO DE CASA



O Estado do Tocantins foi instituído em 1988, a partir da discussão a respeito da diversidade regional do Brasil, tendo sido incorporado à região Norte. Com o auxílio de um atlas geográfico escolar, localize o Tocantins nos mapas do Brasil de vegetação, hidrografia e rodovias. Responda às questões a seguir:

1. Do ponto de vista das características da vegetação e da hidrografia, o Tocantins é mais parecido com o Pará ou com Goiás? Quais são as características analisadas para se chegar a essa resposta?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. O acesso ao Estado do Tocantins por rodovia pode ser feito com mais facilidade a partir de Goiás ou do Pará?

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Qual é a importância da hidrografia para o Estado do Tocantins? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

---

---

---









## PESQUISA EM GRUPO

Com a orientação de seu professor, forme um grupo para buscar recortes e confeccionar colagens sobre sistemas de transporte que ilustrem os seguintes percursos:

- soja;
- madeira;
- trabalhadores rurais.



### Leitura e análise de mapa

O mapa a seguir sintetiza uma proposta de regionalização elaborada pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, em 1967.

#### Macrorregiões geoeconômicas (complexos regionais)



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 6. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. p. 152. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território nacional não estão representadas em detalhe; sem escala; sem indicação de norte geográfico; divisas atuais).

1. Observe o mapa Macrorregiões geoeconômicas (complexos regionais) e responda:

a) Quais foram os complexos regionais identificados pelo autor?

---

---

---

---

b) Apresente as características de cada um deles.

---

---

---

---

---

Com o auxílio de seu professor, observe o mapa a seguir e realize as atividades na sequência.

**Meio técnico-científico-informacional e as regiões do Brasil, 1999**



Fonte: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. LXIV. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território nacional não estão representadas em detalhe; sem escala; sem indicação de norte geográfico).









### Leitura e análise de texto e mapa

Você irá conhecer a letra da música “Notícias do Brasil”, de Milton Nascimento. Em seguida, trace uma seta, no mapa mudo, indicando o percurso que Milton Nascimento faz ao cantá-la.



Atelier de Cartographie de Sciences Po. Mapa original (base cartográfica com generalização; algumas feições do território não estão representadas em detalhe; sem indicação de norte geográfico).

1. Por que o autor da letra da música diz que o povo brasileiro merece mais respeito?

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Qual é a proposta que o autor da letra da música apresenta para diminuir as desigualdades regionais do Brasil?

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Consultando um mapa político do Brasil, identifique em quais regiões brasileiras foi ouvida a “boa-nova”.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---





## PARA SABER MAIS

### **Sites**

Para o desenvolvimento do conteúdo a respeito da formação territorial do Brasil, há interessantes arquivos digitais que podem ser acessados livremente e que formam as principais referências apontadas neste Caderno. São eles:

- Arquivo Nacional. Disponível em: <<http://www.arquivonacional.gov.br>>. Acesso em: 17 maio 2013. Localizado em Brasília, o Arquivo Nacional é uma instituição vinculada ao Ministério da Cultura, preocupada em preservar a memória nacional. Possui um importante acervo de documentos oficiais do governo brasileiro, cartas de personalidades importantes, entre outros documentos.
- Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://www.bn.br>>. Acesso em: 17 maio 2013. Localizada no Rio de Janeiro, reúne os principais documentos cartográficos utilizados neste Caderno. Além dos mapas, pode-se explorar o conjunto de obras raras (livros, textos, documentos) desde o período colonial.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 17 maio 2013. Localizado no Rio de Janeiro, é um dos institutos de pesquisa mais importantes para o ensino de Geografia. Caso necessite complementar alguma informação ou proceder a algum levantamento de dados a respeito dos municípios paulistas ou de outras unidades federadas, este é, sem dúvida, um *site* de visita obrigatória.
- Ministério da Integração Nacional. Disponível em: <<http://www.integracao.gov.br>>. Acesso em: 20 maio 2013. Nesse *site*, você poderá encontrar vários planos de desenvolvimento regional, assim como dados a respeito do ordenamento territorial do Brasil.
- Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 20 maio 2013. No *site* do Ministério do Meio Ambiente podem ser encontradas interessantes bases cartográficas a respeito das características ambientais das regiões brasileiras.





**CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL  
NOVA EDIÇÃO 2014-2017**

**COORDENADORIA DE GESTÃO DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA – CGEB**

**Coordenadora**  
Maria Elizabete da Costa

**Diretor do Departamento de Desenvolvimento  
Curricular de Gestão da Educação Básica**  
João Freitas da Silva

**Diretora do Centro de Ensino Fundamental  
dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação  
Profissional – CEFAF**  
Valéria Tarantello de Georgel

**Coordenadora Geral do Programa São Paulo  
faz escola**  
Valéria Tarantello de Georgel

**Coordenação Técnica**  
Roberto Canossa  
Roberto Liberato  
Suely Cristina de Albuquerque Bomfim

**EQUIPES CURRICULARES**

**Área de Linguagens**

**Arte:** Ana Cristina dos Santos Siqueira, Carlos Eduardo Povinha, Kátia Lucila Bueno e Roseli Ventrela.

**Educação Física:** Marcelo Ortega Amorim, Maria Elisa Kobs Zacarias, Mirna Leia Violin Brandt, Rosângela Aparecida de Paiva e Sergio Roberto Silveira.

**Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol):** Ana Paula de Oliveira Lopes, Jucimeire de Souza Bispo, Marina Tsunokawa Shimabukuro, Neide Ferreira Gaspar e Sílvia Cristina Gomes Nogueira.

**Língua Portuguesa e Literatura:** Angela Maria Baltieri Souza, Clarícia Akemi Eguti, Idê Moraes dos Santos, João Mário Santana, Kátia Regina Pessoa, Mara Lúcia David, Marcos Rodrigues Ferreira, Roseli Cordeiro Cardoso e Rozeli Frasca Bueno Alves.

**Área de Matemática**

**Matemática:** Carlos Tadeu da Graça Barros, Ivan Castilho, João dos Santos, Otavio Yoshio Yamanaka, Rodrigo Soares de Sá, Rosana Jorge Monteiro, Sandra Maira Zen Zacarias e Vanderley Aparecido Cornatione.

**Área de Ciências da Natureza**

**Biologia:** Aparecida Kida Sanches, Elizabeth Reymi Rodrigues, Juliana Pavani de Paula Bueno e Rodrigo Ponce.

**Ciências:** Eleuza Vania Maria Lagos Guazzelli, Gisele Nanini Mathias, Herbert Gomes da Silva e Maria da Graça de Jesus Mendes.

**Física:** Carolina dos Santos Batista, Fábio Bresighello Beig, Renata Cristina de Andrade Oliveira e Tatiana Souza da Luz Stroeymeyte.

**Química:** Ana Joaquina Simões S. de Matos Carvalho, Jeronimo da Silva Barbosa Filho, João Batista Santos Junior e Natalina de Fátima Mateus.

**Área de Ciências Humanas**

**Filosofia:** Emerson Costa, Tânia Gonçalves e Teônia de Abreu Ferreira.

**Geografia:** Andréia Cristina Barroso Cardoso, Débora Regina Aversan e Sérgio Luiz Damiati.

**História:** Cynthia Moreira Marcucci, Maria Margarete dos Santos e Walter Nicolas Otheguy Fernandez.

**Sociologia:** Alan Vitor Corrêa, Carlos Fernando de Almeida e Tony Shigukei Nakatani.

**PROFESSORES COORDENADORES DO NÚCLEO  
PEDAGÓGICO**

**Área de Linguagens**

**Educação Física:** Ana Lucia Steidle, Eliana Cristine Budisk de Lima, Fabiana Oliveira da Silva, Isabel Cristina Albergoni, Karina Xavier, Katia Mendes e Silva, Liliane Renata Tank Gullo, Marcia Magali Rodrigues dos Santos, Mônica Antonia Cucatto da Silva, Patrícia Pinto Santiago, Regina Maria Lopes, Sandra Pereira Mendes, Sebastiana Gonçalves Ferreira Viscardi, Silvana Alves Muniz.

**Língua Estrangeira Moderna (Inglês):** Célia Regina Teixeira da Costa, Cleide Antunes Silva, Ednéa Boso, Edney Couto de Souza, Elana Simone Schiavo Caramano, Eliane Graciela dos Santos Santana, Elisabeth Pacheco Lomba Kozokoski, Fabiola Maciel Saldão, Isabel Cristina dos Santos Dias, Juliana Munhoz dos Santos, Kátia Vitorian Gellers, Lídia Maria Batista Bomfim, Lindomar Alves de Oliveira, Lúcia Aparecida Arantes, Mauro Celso de Souza, Neusa A. Abrunhosa Tápias, Patrícia Helena Passos, Renata Motta Chicoli Belchior, Renato José de Souza, Sandra Regina Teixeira Batista de Campos e Silmara Santade Masiero.

**Língua Portuguesa:** Andrea Righeto, Edilene Bachega R. Viveiros, Eliane Cristina Gonçalves Ramos, Graciana B. Ignacio Cunha, Letícia M. de Barros L. Viviani, Luciana de Paula Diniz, Márcia Regina Xavier Gardenal, Maria Cristina Cunha Riondet Costa, Maria José de Miranda Nascimento, Maria Márcia Zamprônio Pedroso, Patrícia Fernanda Morande Roveri, Ronaldo Cesar Alexandre Formici, Selma Rodrigues e Sílvia Regina Peres.

**Área de Matemática**

**Matemática:** Carlos Alexandre Emídio, Clóvis Antonio de Lima, Delizabeth Evanir Malavazzi, Edinei Pereira de Sousa, Eduardo Granado Garcia, Evaristo Glória, Everaldo José Machado de Lima, Fabio Augusto Trevisan, Inês Chiarelli Dias, Ivan Castilho, José Maria Sales Júnior, Luciana Moraes Funada, Luciana Vanessa de Almeida Buranello, Mário José Pagotto, Paula Pereira Guanais, Regina Helena de Oliveira Rodrigues, Robson Rossi, Rodrigo Soares de Sá, Rosana Jorge Monteiro,

Rosângela Teodoro Gonçalves, Roseli Soares Jacomini, Sílvia Ignês Peruquetti Bortolato e Zilda Meira de Aguiar Gomes.

**Área de Ciências da Natureza**

**Biologia:** Aureli Martins Sartori de Toledo, Evandro Rodrigues Vargas Silvério, Fernanda Rezende Pedroza, Regiani Braguim Chioderoli e Rosimara Santana da Silva Alves.

**Ciências:** Davi Andrade Pacheco, Franklin Julio de Melo, Liamara P. Rocha da Silva, Marceline de Lima, Paulo Garcez Fernandes, Paulo Roberto Orlandi Valdastris, Rosimeire da Cunha e Wilson Luís Prati.

**Física:** Ana Claudia Cossini Martins, Ana Paula Vieira Costa, André Henrique Ghelfi Rufino, Cristiane Gislene Bezerra, Fabiana Hernandez M. Garcia, Leandro dos Reis Marques, Marcio Bortoletto Fessel, Marta Ferreira Mafra, Rafael Plana Simões e Rui Buosi.

**Química:** Armenak Bolean, Cátia Lunardi, Cirila Tacconi, Daniel B. Nascimento, Elizandra C. S. Lopes, Gerson N. Silva, Idma A. C. Ferreira, Laura C. A. Xavier, Marcos Antônio Gimenes, Massuko S. Warigoda, Roza K. Morikawa, Sílvia H. M. Fernandes, Valdir P. Berti e William G. Jesus.

**Área de Ciências Humanas**

**Filosofia:** Alex Roberto Genelhu Soares, Anderson Gomes de Paiva, Anderson Luiz Pereira, Claudio Nitsch Medeiros e José Aparecido Vidal.

**Geografia:** Ana Helena Veneziani Vitor, Célio Batista da Silva, Edison Luiz Barbosa de Souza, Edivaldo Bezerra Viana, Elizete Buranello Perez, Márcio Luiz Verni, Milton Paulo dos Santos, Mônica Estevan, Regina Célia Batista, Rita de Cássia Araujo, Rosinei Aparecida Ribeiro Libório, Sandra Raquel Scassola Dias, Selma Marli Trivellato e Sonia Maria M. Romano.

**História:** Aparecida de Fátima dos Santos Pereira, Carla Flaitt Valentini, Claudia Elisabete Silva, Cristiane Gonçalves de Campos, Cristina de Lima Cardoso Leme, Ellen Claudia Cardoso Doretto, Ester Galesi Gryga, Karin Sant'Ana Kossling, Marcia Aparecida Ferrari Salgado de Barros, Mercia Albertina de Lima Camargo, Priscila Lourenço, Rogerio Sicchieri, Sandra Maria Fodra e Walter Garcia de Carvalho Vilas Boas.

**Sociologia:** Anselmo Luis Fernandes Gonçalves, Celso Francisco do Ó, Lucila Conceição Pereira e Tânia Fetchir.

**Apoio:**  
Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE

**CTP, Impressão e acabamento**  
Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

GESTÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL 2014-2017

## FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

**Presidente da Diretoria Executiva**  
Antonio Rafael Namur Muscat

**Vice-presidente da Diretoria Executiva**  
Alberto Wunderler Ramos

GESTÃO DE TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

**Direção da Área**  
Guilherme Ary Plonski

**Coordenação Executiva do Projeto**  
Angela Sprenger e Beatriz Scavazza

**Gestão Editorial**  
Denise Blanes

Equipe de Produção

**Editorial:** Amarilis L. Maciel, Angélica dos Santos Angelo, Bóris Fatigati da Silva, Bruno Reis, Carina Carvalho, Carla Fernanda Nascimento, Carolina H. Mestriner, Carolina Pedro Soares, Cíntia Leitão, Eloiza Lopes, Érika Domingues do Nascimento, Flávia Medeiros, Gisele Manoel, Jean Xavier, Karinna Alessandra Carvalho Taddeo, Leandro Calbente Câmara, Leslie Sandes, Mainã Greeb Vicente, Marina Murphy, Michelangelo Russo, Natália S. Moreira, Olivia Frade Zambone, Paula Felix Palma, Priscila Risso, Regiane Monteiro Pimentel Barboza, Rodolfo Marinho, Stella Assumpção Mendes Mesquita, Tatiana F. Souza e Tiago Jonas de Almeida.

**Direitos autorais e iconografia:** Beatriz Fonseca Micsik, Érica Marques, José Carlos Augusto, Juliana Prado da Silva, Marcus Ecclissi, Maria Aparecida Acunzo Forli, Maria Magalhães de Alencastro e Vanessa Leite Rios.

**Edição e Produção editorial:** R2 Editorial, Jairo Souza Design Gráfico e Occy Design (projeto gráfico).

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS ORIGINAIS

**COORDENAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DOS CADERNOS DOS PROFESSORES E DOS CADERNOS DOS ALUNOS**  
Ghisleine Trigo Silveira

**CONCEPÇÃO**  
Guiomar Namó de Mello, Lino de Macedo, Luis Carlos de Menezes, Maria Inês Fini (coordenadora) e Ruy Berger (em memória).

**AUTORES**

**Linguagens**

**Coordenador de área:** Alice Vieira.  
**Arte:** Gisa Picosque, Mirian Celeste Martins, Geraldo de Oliveira Suzigan, Jéssica Mami Makino e Sayonara Pereira.

**Educação Física:** Adalberto dos Santos Souza, Carla de Meira Leite, Jocimar Daolio, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti, Renata Elsa Stark e Sérgio Roberto Silveira.

**LEM – Inglês:** Adriana Ranelli Weigel Borges, Alzira da Silva Shimoura, Lívia de Araújo Donnini Rodrigues, Priscila Mayumi Hayama e Sueli Salles Fidalgo.

**LEM – Espanhol:** Ana Maria López Ramírez, Isabel Gretel María Eres Fernández, Ivan Rodrigues Martin, Margareth dos Santos e Neide T. Maia González.

**Língua Portuguesa:** Alice Vieira, Débora Mallet Pezarim de Angelo, Eliane Aparecida de Aguiar, José Luis Marques López Landeira e João Henrique Nogueira Mateos.

**Matemática**

**Coordenador de área:** Nilson José Machado.  
**Matemática:** Nilson José Machado, Carlos Eduardo de Souza Campos Granja, José Luiz Pastore Mello, Roberto Perides Moisés, Rogério Ferreira da Fonseca, Ruy César Pietropaolo e Walter Spinelli.

**Ciências Humanas**

**Coordenador de área:** Paulo Miceli.  
**Filosofia:** Paulo Miceli, Luiza Christov, Adilton Luis Martins e Renê José Trentin Silveira.

**Geografia:** Angela Corrêa da Silva, Jaime Tadeu Oliva, Raul Borges Guimarães, Regina Araujo e Sérgio Adas.

**História:** Paulo Miceli, Diego López Silva, Glaydson José da Silva, Mônica Lungov Bugelli e Raquel dos Santos Funari.

**Sociologia:** Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins, Marcelo Santos Masset Lacombe, Melissa de Mattos Pimenta e Stella Christina Schrijnemaekers.

**Ciências da Natureza**

**Coordenador de área:** Luis Carlos de Menezes.  
**Biologia:** Ghisleine Trigo Silveira, Fabíola Bovo Mendonça, Felipe Bandoni de Oliveira, Lucilene Aparecida Esperante Limp, Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira, Olga Aguilar Santana, Paulo Roberto da Cunha, Rodrigo Venturoso Mendes da Silveira e Solange Soares de Camargo.

**Ciências:** Ghisleine Trigo Silveira, Cristina Leite, João Carlos Miguel Tomaz Micheletti Neto, Julio César Foschini Lisboa, Lucilene Aparecida Esperante Limp, Maira Batistoni e Silva, Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira, Paulo Rogério Miranda Correia, Renata Alves Ribeiro, Ricardo Rechi Aguiar, Rosana dos Santos Jordão, Simone Jaconetti Ydi e Yassuko Hosoume.

**Física:** Luis Carlos de Menezes, Estevam Rouxinol, Guilherme Brockington, Ivã Gurgel, Luís Paulo de Carvalho Piassi, Marcelo de Carvalho Bonetti, Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira, Maxwell Roger da Purificação Siqueira, Sonia Salem e Yassuko Hosoume.

**Química:** Maria Eunice Ribeiro Marcondes, Denilse Moraes Zambom, Fabio Luiz de Souza, Hebe Ribeiro da Cruz Peixoto, Isis Valença de Sousa Santos, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Fernanda Penteado Lamas e Yvone Mussa Esperidião.

**Caderno do Gestor**

Lino de Macedo, Maria Eliza Fini e Zuleika de Felice Murrie.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos\* deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.

\* Constituem "direitos autorais protegidos" todas e quaisquer obras de terceiros reproduzidas no material da SEE-SP que não estejam em domínio público nos termos do artigo 41 da Lei de Direitos Autorais.

\* Nos Cadernos do Programa São Paulo faz escola são indicados sites para o aprofundamento de conhecimentos, como fonte de consulta dos conteúdos apresentados e como referências bibliográficas. Todos esses endereços eletrônicos foram checados. No entanto, como a internet é um meio dinâmico e sujeito a mudanças, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo não garante que os sites indicados permaneçam acessíveis ou inalterados.

\* Os mapas reproduzidos no material são de autoria de terceiros e mantêm as características dos originais, no que diz respeito à grafia adotada e à inclusão e composição dos elementos cartográficos (escala, legenda e rosa dos ventos).

